

**Eixo Temático**  
**Educação no Campo e Políticas Públicas**

**Título do Trabalho**

O processo de apropriação da Política da Educação do Campo pelas professoras de uma escola no interior do Estado de São Paulo

**Autores**

Delma Rosa dos Santos Bezerra  
Ana Paula Soares da Silva

**Instituição**

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto  
Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto

**E-mail**

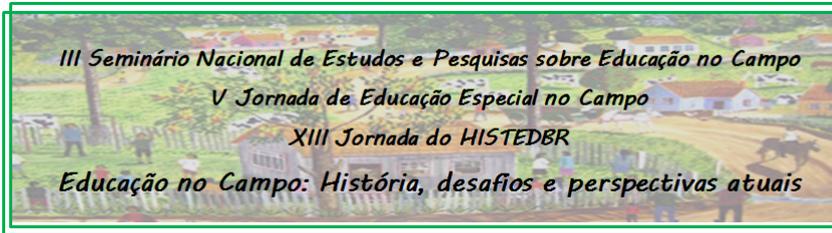
[delmabezerra43@yahoo.com.br](mailto:delmabezerra43@yahoo.com.br)

**Palavras-chave**

Política da Educação do Campo. Professoras. Processo de Apropriação.

**Resumo**

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de doutorado. A Educação do Campo (EC) começou a ser gestada, nos anos de 1980, pelos trabalhadores Rurais Sem Terra. Aos poucos, conforme outros sujeitos sociais também foram se importando com a temática, a EC foi pautada na agenda política do país e gradativamente consolidou-se como Política da Educação do Campo. O estabelecimento da política da Educação do Campo impôs e ainda impõe desafios às professoras da escola do campo no sentido de se apropriarem de uma nova concepção que orienta suas práticas. Considerando isso, o objetivo dessa pesquisa é investigar como as professoras das escolas do campo se apropriam da Política da Educação do Campo e compreender quais são os elementos mediadores que limitam ou potencializam esse processo de apropriação. O referencial teórico-metodológico adotado é o da psicologia histórico-cultural; nosso interesse incide, principalmente, nos conceitos de mediação e apropriação de Vigotsky. A pesquisa foi realizada em uma escolas do campo do interior do estado de São Paulo e teve como sujeitos 07 professoras. A coleta de dados aconteceu por meio de questionário, entrevistas semi-estruturas e observação. Foram realizadas: duas entrevistas com cada professora e observações por um período de 14 dias na instituição. No tratamento dos dados, buscou-se entender a relação das professoras com: a profissão, a docência do campo, a comunidade, os recursos físicos e materiais, as instâncias mediadoras da política da EC, o projeto político pedagógico, o currículo e as significações e as práticas da Educação do Campo. Os resultados preliminares apontam que o processo de apropriação da política da Educação do Campo



é bem complexo e que atuam nele forças tensionadoras que identificamos como Mediadores Positivos, Mediadores Negativos e Mediadores Ausentes. Esses mediadores se caracterizam como sendo de diferentes naturezas: (1) oportunidades formativas; (2) vínculos institucionais e pessoais; (3) necessidades, desejos e relativos às escolhas; (4) incentivo de pessoas; (5) condições de trabalho. A sistematização dos dados em quadros revelaram que os principais mediadores positivos da relação professoras-política da Educação do Campo são os de natureza das oportunidades formativas e que os principais mediadores ausentes e negativos são de natureza das condições de trabalho.

*III Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas sobre Educação no Campo*  
*V Jornada de Educação Especial no Campo*  
*XIII Jornada do HISTEDBR*  
*Educação no Campo: História, desafios e perspectivas atuais*



**[www.semgepec.ufscar.br](http://www.semgepec.ufscar.br)**

**27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015**